

O CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS É ELEVADO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM ALERGIA ALIMENTAR?

Pôster - Estudantes e Residentes

Autores deste trabalho:

Elaine Cristina de Almeida Kotchetkoff: UNIFESP

Fabíola Isabel Suano de Souza: UNIFESP

Daniela Neri Gama de Almeida: NUPENS/USP e UNIRIO

Talita Lemos Neves Barreto: UNIFESP

Raquel Bicudo Mendonça: UNIFESP

Roseli Oselka Saccardo Sarni: Centro Universitário FMABC

Área do Trabalho: Nutrição

Data da submissão: 27/08/2022 às 20:25

Justificativa

O acúmulo de produtos de glicação avançada, decorrente do consumo excessivo de alimentos ultraprocessados (AUP) cursa com inflamação, que pode favorecer o desenvolvimento ou agravamento de algumas doenças, dentre elas alergia alimentar (AA). Assim, postula-se que a presença de um estado inflamatório crônico pode levar ao comprometimento do crescimento e/ou retardar a aquisição de tolerância em indivíduos com AA.

Objetivo(s)

Descrever o consumo de AUP de crianças e adolescentes com AA.

Método(s)

Estudo transversal, com 110 indivíduos, média de idade 4a9m com AA. Foi avaliado o consumo alimentar baseado em 3 recordatórios de 24 horas. Os alimentos foram classificados de acordo com o grau de processamento industrial, proposto pela

metodologia NOVA, em três grupos: in natura, minimamente processados e ingredientes culinários; processados e AUP (percentual em relação ao valor energético total - VET).

Resultado(s)

AA IgE mediada foi observada em 61,8% dos indivíduos. Verificou-se alergia a mais de dois alimentos (mais frequentes leite e ovo) em 51,9% dos indivíduos. O consumo médio diário de energia foi de 1723,14 Kcal, sendo: 1097,63 Kcal (63,26% do VET) provenientes de alimentos in natura, minimamente processados e ingredientes culinários; 56,50 Kcal (3,15% do VET) de alimentos processados e 569,11 Kcal (33,16% do VET) de AUP.

Conclusão(ões)

Os dados apontam para elevado consumo de AUP em crianças e adolescentes com AA fato que pode contribuir para uma pior evolução da doença.